

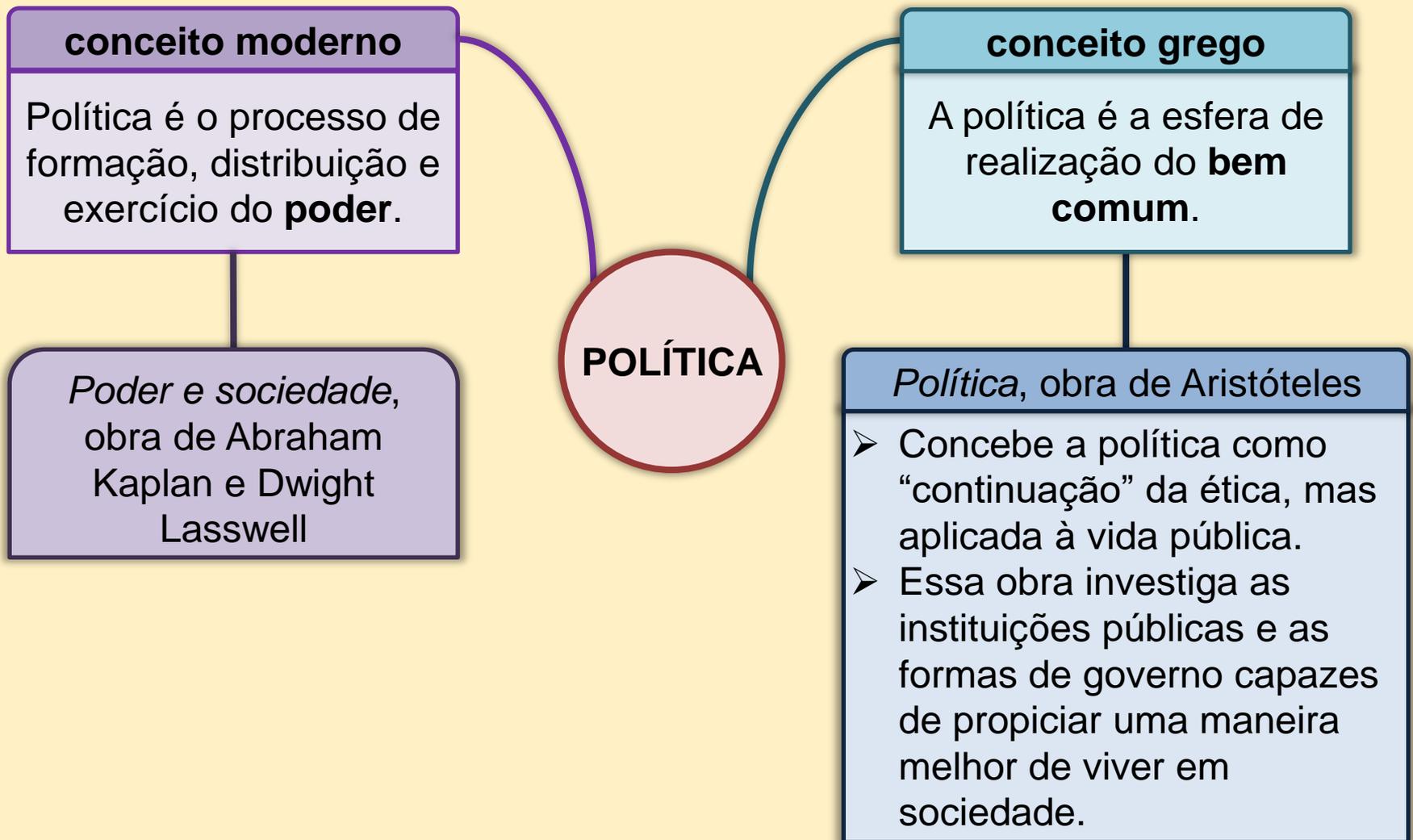
FILOSOFAR

Capítulo 19

A política



CONCEITOS DE POLÍTICA



FORMAS DE PODER

PODER SOCIAL

controle dos meios capazes de produzir efeitos desejados sobre outras pessoas

Segundo Norberto Bobbio, apresenta três formas básicas:

pode econômico

utiliza a posse de bens para que o mais rico subordine o mais pobre

poder ideológico

utiliza ideias, valores, doutrinas para conquistar pessoas

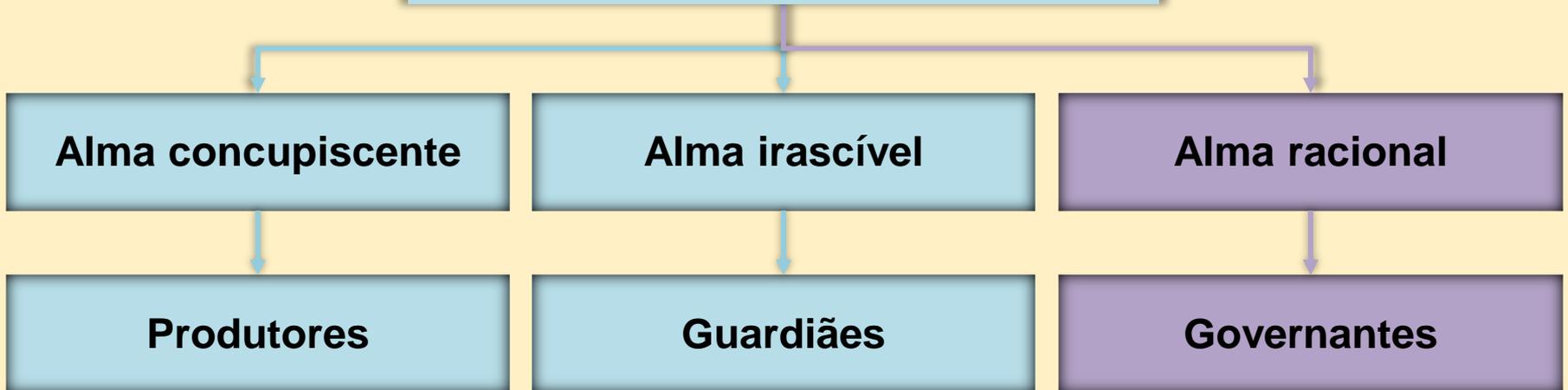
poder político

utiliza as forças de coerção do Estado para governar

PLATÃO: O REI-FILÓSOFO

Em *A República*, Platão expõe sua concepção aristocrática da política.

Indivíduo possui três almas



JUSTIÇA

A justiça é o equilíbrio entre os três princípios sob a preponderância dos sábios e filósofos (governantes).

AULA 3 – Teoria política de Platão

A Grécia antiga

1. O aparecimento da Razão Política

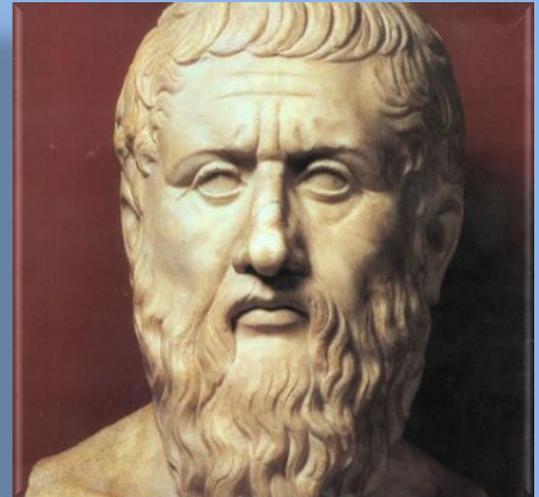
- 2 inovações : a pólis e a Filosofia.
- Filosofia X Mitologia

Razão política → ideia de que a vida comum pode ser guiada pelo pensamento e não pelos pensamentos religiosos.

Platão e a Política

- Elaborou a 1ª tentativa de reflexão sistemática do poder político.
- A política foi o tema central de 3 de seus livros :

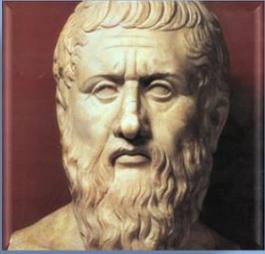
A República, O Político e As Leis.



- **Convive com a Democracia ateniense até a sua quase extinção ao final .Morre 10 anos antes do desaparecimento definitivo do modelo democrático grego, quando Alexandre , o Grande submete a cidade de Atenas em 336.**

Origem das preocupações políticas de Platão

- Desiludiu-se com a política após a morte de seu mestre Sócrates e optou pela Filosofia.
- Tinha esperança na influência da Filosofia sobre o governo de uma cidade (a pólis grega).



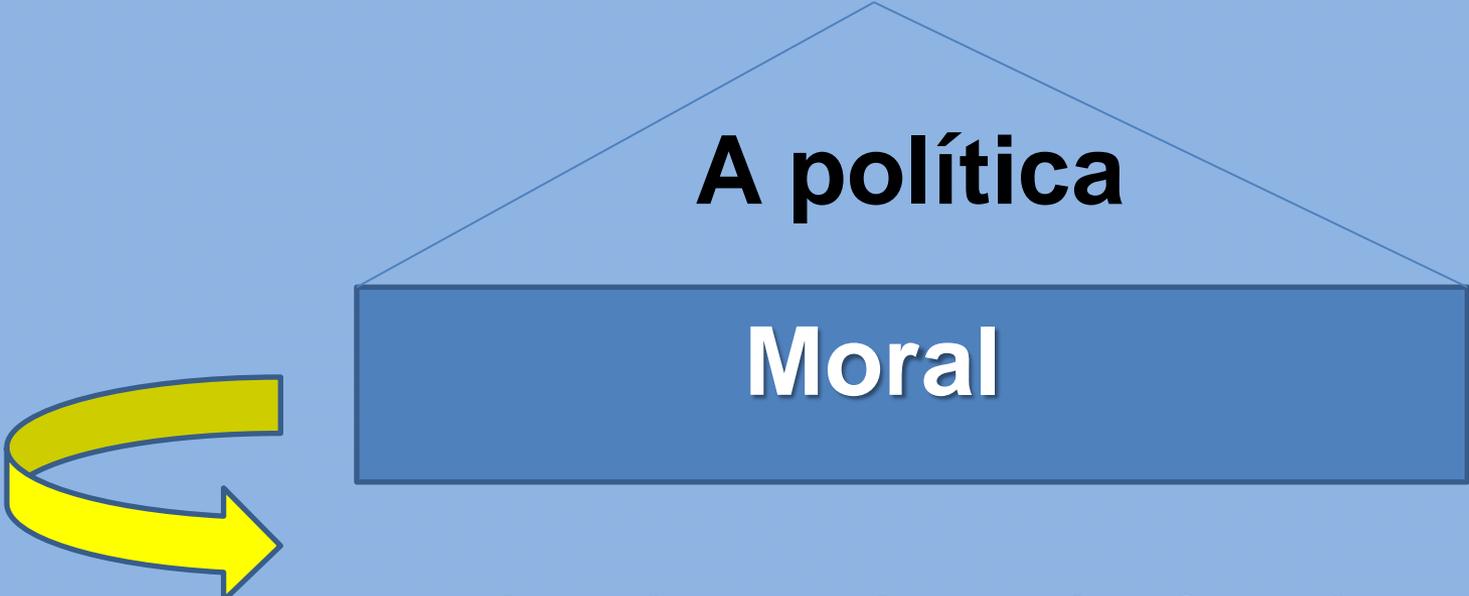
A República de Platão



A justiça , o conhecimento e a virtude em política

A política

Moral



A política

Moral

- **Conjunto de valores adequados à realização do bem e do justo.**
- **Defende, para isso, uma concepção elitista da cidade (pólis), ou seja, o governo deve ser exercido pelos melhores e em uma ordem social muito hierarquizada.**

Para Platão:

“O homem é injusto quando a alma concupiscente (os apetites e prazeres) é mais forte do que as outras duas, dominando-as. Também é injusto quando a alma colérica (a agressividade) é mais poderosa do que a racional, dominando-a.”

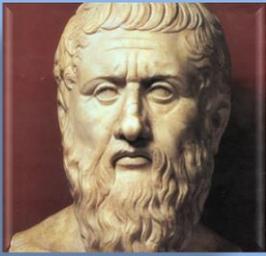
“O homem justo é o homem virtuoso; a virtude, domínio racional sobre o desejo e a cólera (3).”

“A justiça ética é a hierarquia das almas, a racional, superior, que domina as inferiores.”



Imagem: Político, olha a falta que a ética faz. OAB-SP / link:

<http://ovotolimpo.blogspot.com.br/2009/08/politico-olha-falta-que-etica-faz.html>



A República de Platão

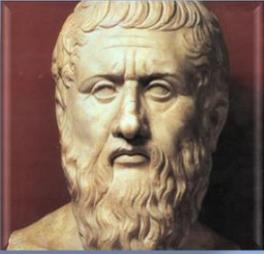
1. A busca da justiça

Justiça em Platão difere da justiça da democracia atual

Hoje → Busca de direitos que garantam a igualdade perante a lei

Platão → “Postos na sociedade são distribuídos em função da virtude e do mérito

A justiça para Platão não pode tratar todos igualmente, mas leva em conta suas aptidões, gostos etc

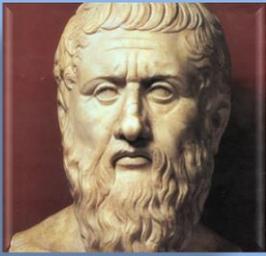


A República de Platão

2. O conhecimento

A política justa fundamenta-se no saber dominado pela razão.

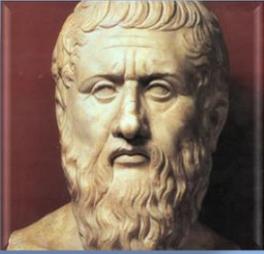
Só a filosofia pode aproximar os homens da “ideia” (mundo das ideias) , ou seja , da ordem do mundo tal qual os deuses quiseram inicialmente e os homens contribuíram para degradar.



A República de Platão

3. A convivência da política e da moral

- Conhecimento → fundamento da sociedade virtuosa; estabelece uma ligação entre o indivíduo e a cidade, entre a “excelência da alma” e “arte política”.
- As qualidades humanas e a moralidade dos atos constituem o assunto central da sua política.
- A boa política → a que põe a justiça em ação, reside nas qualidades morais do cidadão, na sua “alma virtuosa” e em seu desprezo pelas coisas pessoais.
- Um governo é bom quando cada cidadão é capaz de agir conforme o Bem.
- **GOVERNO** → competência, qualidades morais e “arte” de governar



A República de Platão

- . **Da ética individual ao projeto da pólis**
- **Platão elabora um projeto de sociedade ideal, que valoriza as qualidades morais dos cidadãos, luta contra as divisões e conduz, na sua visão, a uma justiça maior entre os homens**

REPÚBLICA

PROMOVER O MÁXIMO DE ESTABILIDADE AO GOVERNO.

PLATÃO SE OPUNHA A DEMOCRACIA E A TIRANIA GREGAS POR CONSIDERAR QUE OS EGOÍSTAS ADQUIRIAM BENS DEMAIS (DESIGUALDADE).

A Atlântida a nova Atenas de Platão

ATLÂNTIDA (metáfora de Atenas)

- Cidade do erro, da injustiça, originária de um Deus agitado – Poseidon.
- Rica, mas irracional, impostos pesados e indiscutíveis, castigos e penas sem preexistência de leis justas e aceitas pelo povo, e os governantes uma espécie de casta divina.

NOVA ATENAS = CALÍPOLIS

- Oposta à Atlântida . (Utopia / nenhum lugar - a cidade ideal) .
- Detentora de uma Democracia peculiar: abolição da propriedade privada, igualdade e educação para todos.

Solução de Platão

SOFOCRACIA = ESTADO ARISTOCRÁTICO

**ESTADO ARISTOCRÁTICO ≠
ARISTOCRACIA DA RIQUEZA**

**ESTADO ARISTOCRÁTICO =
ARISTOCRACIA DOS MAIS SÁBIOS (SOFOCRACIA).**

**Estado para ser bem governado =>
Os filósofos se tornem reis ou os reis se
tornem filósofos.**

Teoria política de Platão

Desigualdade natural

Características das pessoas

- Sabedoria
- Coragem
- Desejo

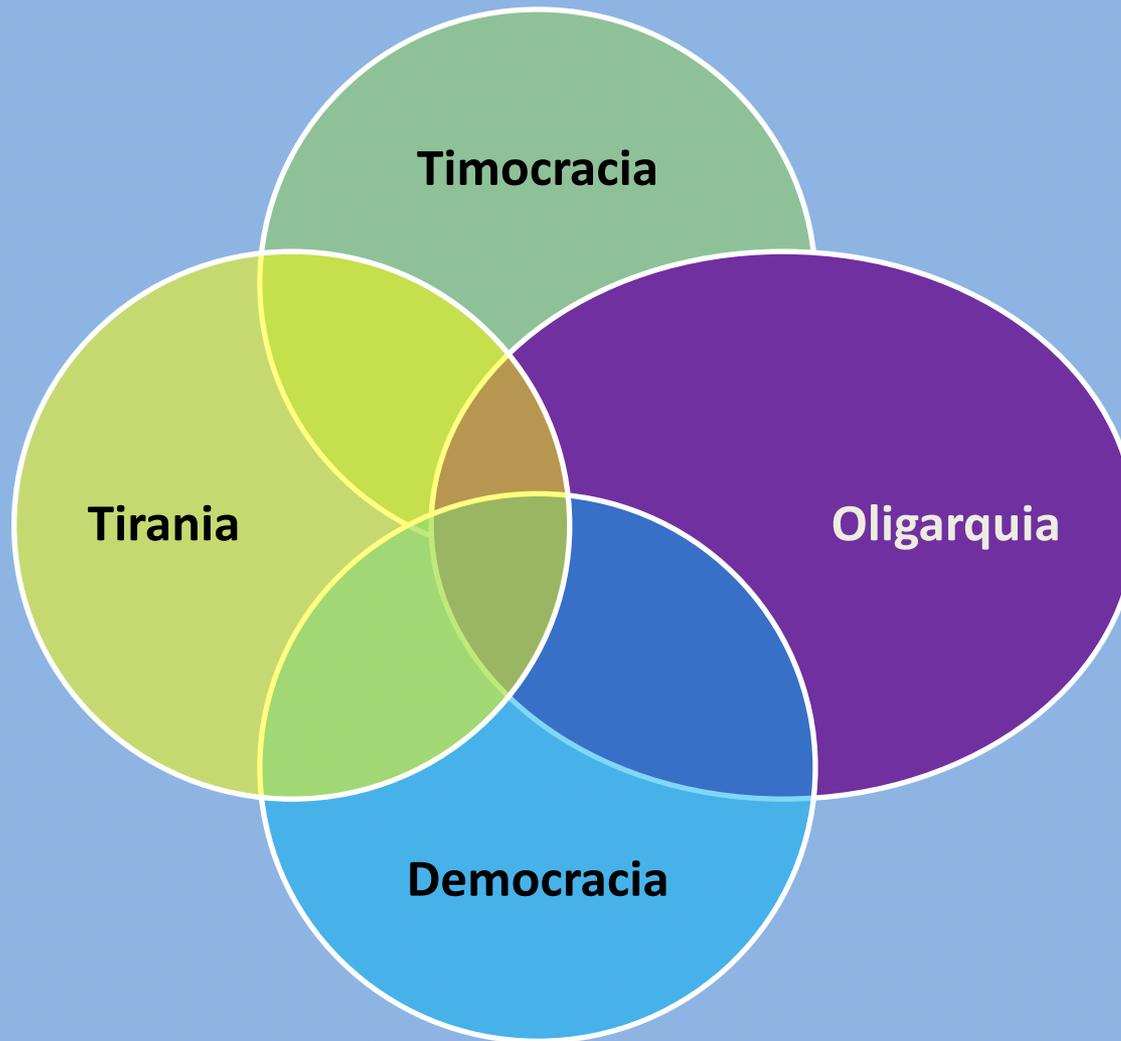
Classes

- Filósofos
- Soldados
- Artífices

As formas de A República governo

- Sustenta a hipótese de degenerescência contínua do modelo da pólis grega.
- Nos tempos antigos → pólis → baseada em valores nobres que permitiam a busca do bem comum e estabilidade social.
- Mas, o gosto dos governantes pela riqueza e pelo prazer → fez desaparecer o sentido de comunidade, levando o governo a uma era de corrupção e decadência.
- Realiza, por isso, a classificação dos regimes políticos, conforma a história grega.

As formas de governo



As formas de governo

1. Timocracia → timos = honra; cracia = governo / regime baseado na honra;
2. Oligarquia → oligos = poucos ; governo de poucos.
3. Tirania → tirano = líder ilegítimo